



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO MAR, ÁGUAS INTERIORES E PESCAS  
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA PESCA E AQUACULTURA, IP

**Projecto de Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala (PRODAPE)**  
Project Nr. 2000001979



Financiamento:

**Governo de Moçambique (GoM)**

**Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) (Empréstimo Nr. 2000003113 &  
Donativo Nr. 2000003114)**

**RESUMO**

Maputo, Março de 2021

## CONTEÚDO

ACRÓNOMOS / ABREVIATURAS.....	3
INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
ÁREA DO PROJECTO .....	5
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO .....</b>	<b>6</b>
2.1. <i>Objectivos do projecto .....</i>	7
2.2. <i>Área de intervenção do PRODAPE.....</i>	7
2.3. <i>Grupo alvo .....</i>	7
2.4. <i>Componentes do PRODAPE .....</i>	8
2.5. <i>Resultados esperados.....</i>	11
2.6. <i>Investimento por componente, sub-componente e financiador .....</i>	11
2.7. <i>Investimento por componente, sub-componente e ano .....</i>	13
2.8. <i>Coordenação e implementação do projecto .....</i>	13
2.9. <i>O processo de planificação e orçamentação .....</i>	14

## ACRÓNOMOS / ABREVIATURAS

ADNAP	Administração Nacional da Administração Pesqueira
AIDS	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
CLGRC	Comité Local de Gestão de Risco
DPAP	Direcção Provincial de Agricultura e Pesca
DRP	Diagnóstico Rápido Participativo
EDA	Estratégia para o Desenvolvimento da Aquacultura
EDM	Eletricidade de Moçambique
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EP	Escola de Pesca
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário
GoM	Governo de Moçambique
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IDEPA, IP	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura, Instituto Público
IIP	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira
INAM	Instituto Nacional de Meteorologia
INFRAPESCA, IP	Instituto Nacional de Desenvolvimento e Gestão de Infraestruturas Pesqueiras, Instituto Público
INIP, IP	Instituto Nacional de Inspecção de Pescado, Instituto Público
KM	Gestão de Conhecimento
M&A	Monitoria e Avaliação
MTA	Ministério da Terra e Ambiente
Mt	Metical
PAAO	Plano de Actividades e Orçamento
PCR	Poupança e Crédito Rotativo
PPP	Parceria Público Privada
PROAZUL, FP	Fundo de Desenvolvimento de Economia Azul, Fundo Público
PRODAPE	Projecto de Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala
REFP	Projecto de Financiamento de Empreendimento Rural
SDAE	Serviços Distritais de Actividades Económicas
SPAE	Serviços Provinciais de Actividades Económicas
UCP	Unidade de Coordenação do Projecto
USD	Dólar Americano

## INFORMAÇÕES GERAIS

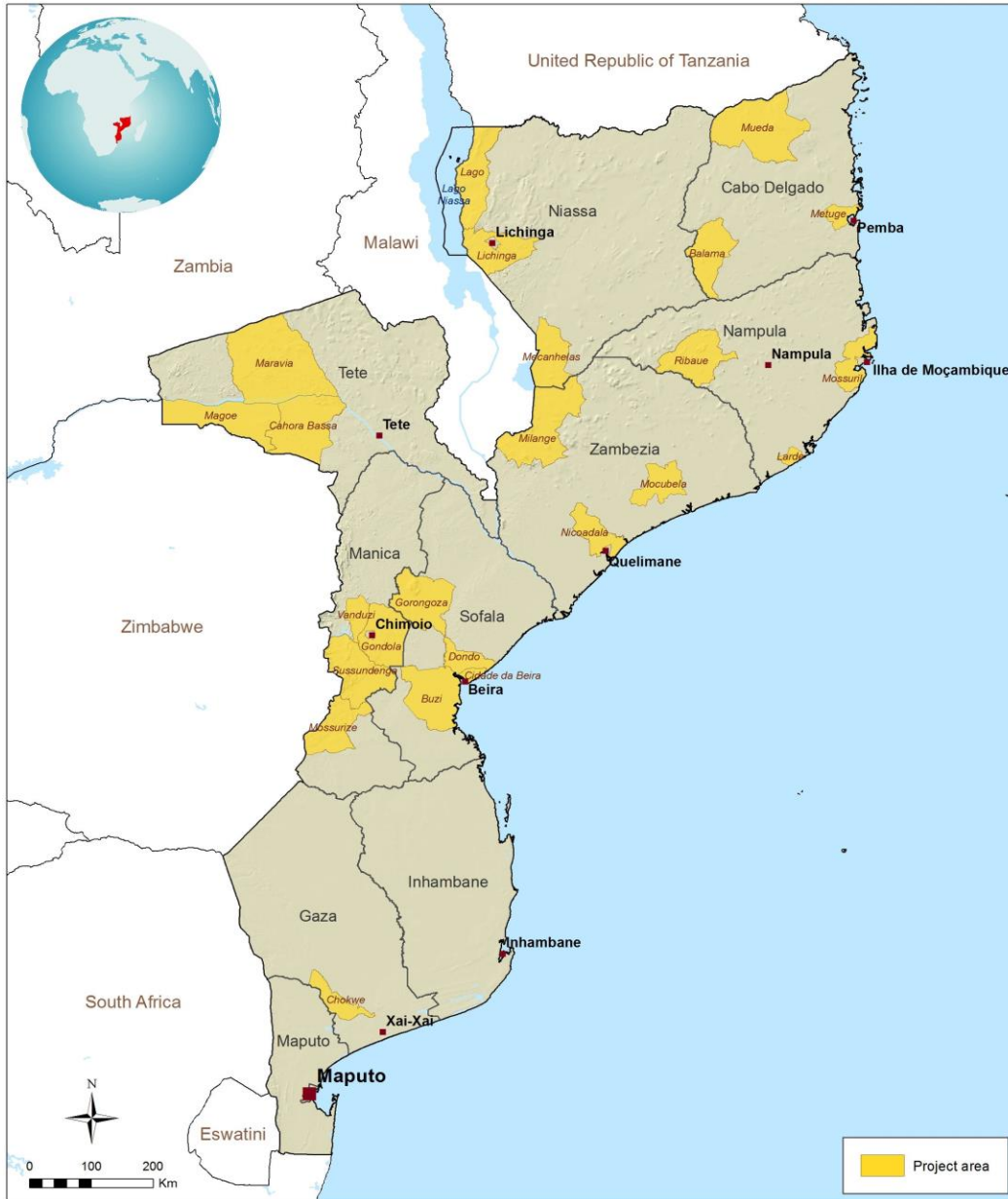
1	Designação do Projecto	Projecto de Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala (PRODAPE)
2	Agência Líder do Projecto (ALP)	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP)
3	Agência Executora do Projecto (AEP)	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura, IP (IDEPA)
4	Efectividade do projecto	22 de Maio de 2020
5	Duração do Projecto	6 (seis) Anos
6	Término de implementação	30 de Junho de 2026
7	Encerramento do financiamento	30 de Dezembro de 2026
8	Referência do Acordo de Financiamento	Donativo n° 2000003114
		Empréstimo n° 2000003113
9	<b>Financiamento total</b>	<b>USD 49 000 000</b>
	<i>FIDA (Donativo)</i>	<i>USD 34 400 000</i>
	<i>FIDA (Empréstimo)</i>	<i>USD 8 600 000</i>
	<i>Governo de Moçambique</i>	<i>USD 3 100 000</i>
	<i>Beneficiários</i>	<i>USD 2 800 000</i>
10	Objectivo	Contribuir para a <u>redução da pobreza</u> e <u>melhoria da segurança alimentar e nutricional</u> entre as famílias rurais na área do projecto
		<b>7 Províncias &amp; 23 Distritos</b>
		<b><u>Niassa</u></b> : Lago, Lichinga e Mecanhelas
		<b><u>Cabo Delgado</u></b> : Metuge, Mueda e Balama
		<b><u>Nampula</u></b> : Mossuril, Ribáue e Larde
		<b><u>Zambézia</u></b> : Milange, Nicoadala e Mocubela
		<b><u>Tete</u></b> : Cahora Bassa, Magoé e Marávia
		<b><u>Manica</u></b> : Sussundenga, Vanduzi, Gondola e Mossurize
		<b><u>Sofala</u></b> : Beira, Dondo, Gorongosa e Buzi
12	Grupo Alvo	◆ Produtores de subsistência e pequenos empresários
		◆ Empresários da aquacultura rural
		◆ Mulheres
		◆ Jovens
		◆ indivíduos que trabalham nos mercados-alvo do PRODAPE
13	Resultados	1. Aumentada a produção de peixes e produtividade dos pequenos agricultores na aquacultura
		2. Maior eficiência da produção de aquacultura e sistema de mercado e serviços financeiros
		3. O sector e o projecto bem administrados com objectivos estratégicos alcançados

# ÁREA DO PROJECTO

## Mozambique

### Small Scale Aquaculture Promotion Project - PRODAPE

Design report



The designations employed and the presentation of the material in this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of IFAD concerning the delimitation of the frontiers or boundaries, or the authorities thereof.  
Map compiled by IFAD | 23-07-2018

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano Anual de Actividades e Orçamento (PAAO) para o ano 2021 do Projecto de Desenvolvimento de Aquacultura de Pequena Escala, abreviadamente designado PRODAPE. O PAAO é composto de duas partes: A primeira parte que apresenta a descrição resumo do projecto e as principais actividades previstas para 2021; a segunda parte contém um conjunto de anexos constituídos de Matriz de actividades; Plano de aprovisionamento e Resumo orçamental.

O presente PAAO deverá servir de instrumento orientador para a implementação do projecto durante o ano de 2021. Será usado pela Unidade de Coordenação, delegações do IDEPA, departamentos centrais, instituições parceiras e agências de implementação que serão envolvidas na execução do projecto.

## 2. BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Em Moçambique o subsector da aquacultura continua a enfrentar vários desafios que impactam no crescimento da sua cadeia de valor. Esses desafios incluem o acesso deficiente a insumos aquícolas, assistência técnica, serviços financeiros e mercados, juntamente com condições climáticas adversas. A elaboração do PRODAPE visa enfrentar esses desafios e permitir o engajamento de produtores comerciais e pequenos produtores, empresários e empresas para provar que a aquacultura de água doce pode ser viável e sustentável.

O PRODAPE apoiará o desenvolvimento de uma cadeia de valor abrangente, promovendo a produção da aquacultura como negócio, bem como o desenvolvimento da estrutura de políticas da aquacultura. Espera-se que o desenvolvimento da indústria da aquacultura forneça proteína mais barata aos consumidores e melhore a economia local.

Espera-se que o projecto comprove a viabilidade do envolvimento dos pequenos produtores na produção aquícola por meio de dois modelos de produção, *clusters* e aquaparcos, com o uso de tanques de terra e gaiolas. É importante notar que estes primeiros cinco anos são a primeira fase de um investimento de longo prazo neste projecto que durará 15 anos.

Para a concretização deste desiderato, em Fevereiro de 2020, o Governo de Moçambique (GoM) e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) assinaram um Acordo de Financiamento de um total de quarenta e nove milhões de dólares americanos (USD 49 milhões), dos quais trinta e quatro milhões e quatrocentos mil dólares americanos (USD 34.4 milhões) constituem uma concessão e oito milhões e seiscentos mil dólares americanos (USD 8.6 milhões) constituem empréstimo do FIDA, para a implementação do PRODAPE. Neste Acordo, o Governo comparticipa com uma contrapartida de três

milhões e cem dólares americanos (USD 3.1 milhões) e os beneficiários com um total de dois milhões e oitocentos mil dólares americanos (USD 2.8 milhões).

### **2.1. Objectivos do projecto**

O objectivo geral do Projecto é contribuir para a redução da pobreza e melhoria da segurança alimentar e nutricional entre as famílias rurais na área do projecto. Constitui objectivo específico de Desenvolvimento do Projecto aumentar a produção, o consumo, as vendas e os níveis de renda das famílias rurais e outros actores envolvidos na cadeia de valor da aquacultura na área alvo.

### **2.2. Área de intervenção do PRODAPE**

O PRODAPE será implementado em 23 (vinte e três) distritos seleccionados de 7 (sete) províncias do país, nomeadamente:

<b>PROVINCIA</b>	<b>DISTRITOS</b>
<b>Niassa</b>	Lago, Lichinga e Mecanhelas
<b>Cabo - Delgado</b>	Metuge, Mueda e Balama
<b>Nampula</b>	Mossuril, Ribáue e Larde
<b>Zambézia</b>	Milange, Nicoadala e Mocubela
<b>Tete</b>	Cahora Bassa, Magoé e Marávia
<b>Manica</b>	Sussundenga, Vanduzi, Gondola e Mossurize
<b>Sofala</b>	Beira, Dondo, Gorongosa e Buzi

### **2.3. Grupo alvo**

O projeto visa atingir 88.900 pessoas nas comunidades, ao longo da cadeia de valor da aquacultura e em instituições sectoriais relevantes. O PRODAPE foi projectado sob uma abordagem de segmentação inclusiva. Medidas específicas foram integradas para garantir que grupos pobres e vulneráveis, como famílias gravemente afectadas pelo HIV e deficientes, possam aceder às oportunidades do projecto.

Assim, constitui grupo alvo:

- a) **Pequenos produtores de aquacultura** - Composto por pequenos produtores pobres / de subsistência e pequenos produtores economicamente activos / empreendedores que precisam de apoio para se engajarem na cadeia de valor da aquacultura. Espera-se que esses

beneficiários sejam membros de PCRs e receberão assistência técnica e acesso a rações para aquacultura, alevinos e acesso a produtos financeiros específicos para a cadeia de valor da aquacultura. Inclui também famílias rurais já engajados na produção de aquícola, que se beneficiarão de melhorias em outros níveis da cadeia de valor da aquacultura gerada pelo projecto.

- b) **Empresários da aquacultura rural** - Inclui indivíduos que desejam se envolver em outros níveis da cadeia de valor da aquacultura que não a produção, mas requerem apoio externo para fazê-lo. Destes, cinquenta por cento (50%) dos produtos financeiros direccionados à cadeia de valor serão atribuídos às mulheres. Oportunidades e produtos específicos também serão desenvolvidos para atender aos interesses e capacidades de jovens de diferentes idades. Este grupo de beneficiários também incluirá empresários existentes do sector privado.
- c) **Juventude** - Jovens em comunidades rurais, produtores de peixes ou empresários.
- d) **Recém-formados com diplomas em aquacultura** - Para se engajarem na cadeia de valor como extensionistas. Além de serem oferecidos os pacotes de apoio oferecidos a qualquer beneficiário, eles se beneficiarão de actividades de mentoria de instituições especializadas para realizar negócios inovadores, como aquaponia e prestação de serviços aos aquacultores.
- e) **Comunidades mais amplas e indivíduos que trabalham nos mercados-alvo do PRODAPE** - Espera-se que as seguintes actividades alcancem e beneficiem as comunidades e mercados mais amplos elos do projecto: (i) Promoção de PCRs; (ii) Actividades nutricionais; e (iii) Melhorias de água e saneamento nos mercados e treinamento de comerciantes em técnicas de manuseamento do pescado e desenvolvimento de negócios.
- f) **A nível institucional** - Funcionários de todas as instituições envolvidas no projecto se beneficiarão de intervenções de capacitação, incluindo visitas de exposição a locais de actividades de aquacultura bem-sucedidas. Os extensionistas terão a oportunidade de se envolver em actividades de aquacultura.

#### ***2.4. Componentes do PRODAPE***

Os objectivos do projecto serão alcançados por meio de dois componentes de investimento interligados e uma terceira componente dedicada à gestão de projectos, juntamente com o desenvolvimento institucional e de políticas. As Parcerias Público-Privadas (PPPs) serão promovidas,



conforme necessário, para impulsionar o desenvolvimento de diferentes aspectos em toda a cadeia de valor da aquacultura. Um “Componente 0” foi integrado para abordar a vulnerabilidade do país aos desastres ambientais. Este a componente não inclui qualquer alocação orçamental no projecto.

Constituem componentes do projecto:

### **COMPONENTE 0: REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES E RESPOSTA.**

Tem como objectivo reduzir a vulnerabilidade do projecto e do beneficiário a futuros desastres climáticos. A componente reconhece que diferentes áreas-alvo do PRODAPE são propensas ao advento de ciclones, inundações e secas. A componente constitui uma janela programática para a integração de medidas preventivas e de resposta, cuja alocação orçamental ainda será definida.

### **COMPONENTE 1: PRODUTIVIDADE DA AQUACULTURA EM PEQUENA ESCALA**

Visa aumentar, de forma sustentável, a produção e a produtividade da aquacultura de pequena escala, usando tecnologias inteligentes para o clima, melhores práticas e formas de produção ambientalmente sustentáveis. Este componente agrega quatro sub-componentes:

**Sub-componente 1.1: Agro-negócio para fornecimento de insumos.** Concentrar-se-á no desenvolvimento de sementes para aquacultura (alevinos) e sistemas de abastecimento de ração, usando doações de contrapartida para incentivar o sector privado e a participação em pequena escala.

**Sub-componente 1.2: Desenvolvimento da capacidade de produção de pequenos aquacultores.** Tem como objectivo melhorar a produção e a produtividade dos pequenos proprietários, usando tecnologias e práticas de aquacultura inteligentes para o clima: lagoas de terra, lagoas integradas ao gado e plantações e cultura em gaiolas em grandes massas de água interiores. Os pequenos produtores serão organizados em grupos (*clusters*) ou integrados em aquaparcos.

### **COMPONENTE 2: DESENVOLVIMENTO DA AQUACULTURA COMO NEGÓCIO**

Tem como objectivo criar capacidade empreendedora dos aquacultores e promover um ambiente propício para o desenvolvimento da aquacultura como negócio. A componente é composta por três sub-componentes, nomeadamente:

**Sub-componente 2.1: Apoio ao desenvolvimento de aquacultura:** Visa apoiar a nova Estratégia de Desenvolvimento da Aquacultura do Governo (EDA). Os principais investimentos são para o desenvolvimento de infraestruturas, por ex. estradas, pequenos canais de água, energia (fora da rede ou conexão com a rede principal) e instalações da rede de frio;

**Sub-componente 2.2: Desenvolver ligações de mercado e parcerias comerciais.** O sub-componente será composto por um estudo de mercado para avaliar a demanda actual e futura. Os investimentos promoverão o desenvolvimento de vínculos de mercado por meio de manuseamento, recolha, comercialização e distribuição pescado e produtos associados. Um segundo foco está voltado para a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento dos negócios de aquacultura, através da ligação de pequenos proprietários organizados em *clusters* ou envolvidos em aquaparcos em parcerias comerciais com empreendedores privados. O sub-componente facilitará o desenvolvimento de estruturas para parcerias eficazes e o estabelecimento de parcerias comerciais entre pequenos produtores e empresários privados para melhorar o acesso dos pequenos produtores a insumos, mercados e outros serviços;

Este sub-componente dará atenção especial aos jovens por meio do apoio ao empreendedorismo juvenil, a formação profissional de jovens, a preparação de planos de negócios e a sua ligação com o REFP para financiamento.

**Sub-componente 2.3: Acesso a serviços financeiros.** Tem como objectivo facilitar o acesso a serviços financeiros às comunidades-alvo e aos participantes em todos os níveis da cadeia de valor da aquacultura, por meio do REFP. Inclui a promoção de PCRs para aumentar a capacidade dos pequenos produtores de investir em aquacultura.

### **Componente 3: Gestão do projecto, Política e Desenvolvimento Institucional.**

Visa estabelecer arranjos adequados e mecanismos de apoio à gestão do PRODAPE, apoiar instituições sectoriais na assunção dos seus mandatos, juntamente com o desenvolvimento de políticas sectoriais e quadro regulamentar associado, para criar as bases para a cadeia de valor da aquacultura em Moçambique. Integra a Nutrição e género para melhorar a nutrição por meio do consumo de peixes e produtos à base de peixes para melhorar e diversificar a dieta familiar e abordar os riscos sociais urgentes em nível de famílias rurais, por ex. desigualdade de género e HIV e AIDS. Inclui as seguintes sub-componentes:

**Sub-componente 3.1 - Política e Desenvolvimento Institucional** - Visa fortalecer a política e o marco regulatório do sector de aquacultura, incluindo aspectos relacionados às salvaguardas ambientais e sociais. As actividades específicas incluem a produção e adopção de directrizes operacionais para a produção em tanques e gaiolas, bem como PPPs e o estabelecimento de um sistema de dados e gestão de aquacultura adequado, entre outros;

**Sub-componente 3.2. - Integração da nutrição e abordagem dos riscos sociais.** Tem como objectivo integrar a nutrição na cadeia de valor da aquacultura e abordar os riscos sociais enfrentados por famílias aquícolas. A integração da nutrição irá abranger intervenções a dois níveis: (i) ao nível da comunidade (produtores e consumidores); e (ii) mercado, desenvolvendo um ambiente propício e seguro para o aumento da demanda de peixes produzidos localmente e agregação de valor aos produtos pesqueiros;

**Sub-componente 3.3: Gestão e coordenação do projecto** – visa estabelecer estruturas, sistemas e procedimentos de gestão de projectos adequados para o desenvolvimento eficaz da cadeia de valor da aquacultura em linha com os objectivos do projecto.

## ***2.5. Resultados esperados***

Com as intervenções do PRODAPE espera-se alcançar os seguintes resultados:

- a) Aumentada, de forma sustentável, a produção e produtividade dos pequenos aquacultores;
- b) Melhorada a eficiência da produção aquícola e dos sistemas de mercado;
- c) Melhoradas as Políticas e estruturas institucionais para o desenvolvimento sustentável da aquacultura e nutrição.

## ***2.6. Investimento por componente, sub-componente e financiador***

Os custos totais do projecto, incluindo preço e contingências físicas, taxas e impostos, são estimados em US \$ 49,0 milhões (Quarenta e nove milhões de dólares americanos) e distribuídos por componentes, sub-componentes e financiador, conforme ilustrado na tabela 1. Desse montante, US \$ 21,3 milhões (Vinte e um milhões e trezentos mil dólares americanos) correspondem a câmbio estrangeiro e cerca de US \$ 3,7 milhões (Três milhões e setecentos mil dólares americanos) correspondem a taxas e impostos.

Tabela 1 - Custos do projecto por componente, sub-componentes e financiador

(Milhões de Dólares Americanos)

Componente / sub-componente	IFAD		Beneficiários		GoM		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%
<b>0. Redução de risco de desastre e resposta</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>1. Produtividade da aquacultura de pequena escala</b>								
1. Agronegócio – Fornecimento de insumos	7,989.2	76.1	262.3	2.5	2,249.5	21.4	10,500.9	21.4
2. Desenvolvimento da capacidade de produção de pequenos aquacultores	5,787.8	66.1	2,458.8	28.1	504.9	5.8	8,751.4	17.9
<b>Sub total</b>	<b>13,776.9</b>	<b>71.6</b>	<b>2,721.0</b>	<b>14.1</b>	<b>2,754.4</b>	<b>14.3</b>	<b>19,252.3</b>	<b>39.3</b>
<b>2. Desenvolvimento da aquacultura como negócio</b>								
1. Apoio ao desenvolvimento de aquaparcos	1,090.5	100.0	-	-	0.0	-	1,090.5	2.2
2. Desenvolvimento de ligações de mercado e parcerias de negócios	16,624.7	99.7	-	-	51.3	0.3	16,676.1	34.0
3. Acesso a serviços financeiros	182.2	100.0	-	-	0.0	-	182.2	0.4
<b>Sub total</b>	<b>17,897.4</b>	<b>99.7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.3</b>	<b>0.3</b>	<b>17,948.8</b>	<b>36.6</b>
<b>3. Gestão do projecto, políticas e desenvolvimento institucional</b>								
1. Desenvolvimento de políticas	789.5	100.0	-	-	0.0	-	789.5	1.6
2. Capacitação institucional	717.1	69.5	-	-	315.1	30.5	1,032.1	2.1
3. Gestão do projecto	6,762.5	100.0	-	-	0.0	-	6,762.5	13.8
4. Integração da nutrição e abordagem dos riscos sociais	3,064.6	94.8	167.6	5.2	0.0	-	3,232.2	6.6
<b>Sub total</b>	<b>11,333.7</b>	<b>95.9</b>	<b>167.6</b>	<b>1.4</b>	<b>315.1</b>	<b>2.7</b>	<b>11,816.3</b>	<b>24.1</b>
<b>Custo Total do Projecto</b>	<b>43,008.0</b>	<b>87.7</b>	<b>2,888.6</b>	<b>5.9</b>	<b>3,120.8</b>	<b>6.4</b>	<b>49,017.4</b>	<b>100.0</b>

## 2.7. Investimento por componente, sub-componente e ano

Tabela 2 - Custos do projecto por componente, sub-componentes e ano

(Milhões de Dólares Americanos)

Componente / sub-componente	2020		2021		2022		2023		2024		Total
	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%	Amount	%	
<b>0. Redução de risco de desastre e resposta</b>	-		-		-		-		-		-
<b>1. Produtividade da aquacultura de pequena escala</b>											
1. Agronegócio – Fornecimento de insumos	3,778.8	36.0	3,679.8	35.0	1,988.0	18.9	625.7	6.0	428.6	4.1	10,500.9
2. Desenvolvimento da capacidade de produção de pequenos aquacultores	1,310.5	15.0	2,151.5	24.6	2,583.3	29.5	1,773.0	20.3	933.1	10.7	8,751.4
<b>Sub total</b>	<b>5,089.3</b>	<b>26.4</b>	<b>5,831.3</b>	<b>30.3</b>	<b>4,571.3</b>	<b>23.7</b>	<b>2,398.7</b>	<b>12.5</b>	<b>1,361.7</b>	<b>7.1</b>	<b>19,252.3</b>
<b>2. Desenvolvimento da aquacultura como negócio</b>											
1. Apoio ao desenvolvimento de aquaparkes	346.2	31.7	-	0.0	358.9	32.9	-	0.0	385.5	35.3	1,090.5
2. Desenvolvimento de ligações de mercado e parcerias de negócios	1,733.3	10.4	3,924.2	23.5	4,777.2	28.6	3,470.4	20.8	2,771.0	16.6	16,676.1
3. Acesso a serviços financeiros	21.0	11.5	44.9	24.6	45.9	25.2	46.8	25.7	23.6	13.0	182.2
<b>Sub total</b>	<b>2,100.5</b>	<b>11.7</b>	<b>3,969.1</b>	<b>22.1</b>	<b>5,182.0</b>	<b>28.9</b>	<b>3,517.2</b>	<b>19.6</b>	<b>3,180.1</b>	<b>17.7</b>	<b>17,948.8</b>
<b>3. Gestão do projecto, políticas e desenvolvimento institucional</b>											
1. Desenvolvimento de políticas	290.7	36.8	147.8	18.7	165.0	20.9	89.4	11.3	96.5	12.2	789.5
2. Capacitação institucional	218.9	21.2	528.0	51.2	112.3	10.9	84.2	8.2	88.8	8.6	1,032.1
3. Gestão do projecto	2,426.3	35.9	1,106.0	16.4	1,046.2	15.5	1,175.9	17.4	1,008.1	14.9	6,762.5
4. Integração da nutrição e abordagem dos riscos sociais	371.1	11.5	876.5	27.1	543.6	16.8	930.6	28.8	510.4	15.8	3,232.2
<b>Sub total</b>	<b>3,306.9</b>	<b>28.0</b>	<b>2,658.3</b>	<b>22.5</b>	<b>1,867.2</b>	<b>15.8</b>	<b>2,280.0</b>	<b>19.3</b>	<b>1,703.8</b>	<b>14.4</b>	<b>11,816.3</b>
<b>Custo Total do Projecto</b>	<b>10,496.7</b>	<b>21.4</b>	<b>12,458.8</b>	<b>25.4</b>	<b>11,620.4</b>	<b>23.7</b>	<b>8,196.0</b>	<b>16.7</b>	<b>6,245.5</b>	<b>12.7</b>	<b>49,017.4</b>

## 2.8. Coordenação e implementação do projecto

O Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) é a Agência Líder do Projecto na qualidade de entidade responsável pelo sub-sector aquícola e o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca de Pequena Escala, IP (IDEPA, IP) é a Agência Executora. A coordenação, gestão e implementação do Projecto do dia-a-dia é assegurada através de uma Unidade de Coordenação do Projecto (UCP), baseado no IDEPA, IP. A responsabilidade pela implementação quotidiana do projecto é delegada a equipa de gestão denominada Unidade de Coordenação do Projecto (UCP).

A coordenação da planificação e implementação das actividades será viabilizada através de um Comité de Direcção do Projecto que integra todas as agências de implementação do sector e fora do sector. Além do IDEPA, IP estarão envolvidas directamente na implementação do projecto: (i) Administração

Nacional das Pescas (ADNAP), (ii) Instituto Nacional de Inspecção de Pescado, IP (INIP, IP), (iii) Instituto Nacional de Investigação Pesqueira (IIP), (iv) Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul, FP (PROAZUL, FP), (v) Escola de Pesca (EP) e (vi) Instituto Nacional de Desenvolvimento e Gestão de Infraestruturas Pesqueiras (INFRAPESCA). O MTA, EDM, ANE, INAM, INGD, DPAP, SPAE e SDAE participam como intervenientes na execução do PRODAPE.

### ***2.9. O processo de planificação e orçamentação***

A implementação do PRODAPE orienta-se pelo processo de Planificação, Monitoria e Avaliação (PM&A) implementado ao longo da vida do projecto. O PAAO é o instrumento principal através do qual é feita a programação das actividades e alocados os orçamentos para a materialização das actividades do projecto realizadas em ciclos anuais.

O processo de planificação terá como base as centralidades identificadas que irão ser beneficiadas pelos investimentos do projecto. Nestas serão realizados previamente um conjunto de estudos e avaliações técnicas que irão subsidiar as intervenções do projecto, no qual se destaca o estabelecimento dos aquaparcos e clusters como elementos centrais na abordagem do projecto.

A elaboração do presente PAAO basear-se-á na implementação progressiva, em que, as operações começam em locais-chave, já identificados, de acordo com os seguintes critérios:

- (i) condições naturais favoráveis para o desenvolvimento da aquacultura;
- (ii) a existência de massas de águas capazes de fornecer recurso suficiente para o desenvolvimento da actividade aquícola;
- (iii) a existência de mercados potenciais;
- (iv) condições socioeconómicas desfavoráveis entre as populações locais (altos níveis de pobreza), insegurança alimentar e nutricional; e
- (v) a existência de vias de acesso, que poderão ser objecto de melhorias para garantir o

**Maputo, Março 2021**